

Orlando Villas Bôas Filho

Direito e sociedade na obra de Émile Durkheim

BASES DE UMA MATRIZ SOCIOLÓGICA
PARA OS ESTUDOS SOCIOJURÍDICOS



Editora
Mackenzie

Direito e sociedade na obra de Émile Durkheim

BASES DE UMA MATRIZ SOCIOLÓGICA
PARA OS ESTUDOS SOCIOJURÍDICOS



26

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA MACKENZIE

Coordenador: Roberto Borges Kerr

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Pereira

João Baptista Borges Pereira

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO CONEXÃO INICIAL

Diretora: Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Orlando Villas Bôas Filho

Direito e sociedade na obra de Émile Durkheim

BASES DE UMA MATRIZ SOCIOLÓGICA
PARA OS ESTUDOS SOCIOJURÍDICOS

© 2019 Orlando Villas Bôas Filho

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Ana Claudia de Mauro
Projeto gráfico e preparação de texto: Ana Claudia de Mauro
Foto de capa: Orlando Villas Bôas Neto (detalhe de grelha metálica de proteção arbórea – Quartier Latin, Paris, 2019)
Revisão: Alessandra Biral
Estagiária editorial: Raquel Espin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V726d Villas Bôas Filho, Orlando.
Direito e sociedade na obra de Émile Durkheim : bases de uma matriz sociológica para os estudos sociojurídicos / Orlando Villas Bôas Filho. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2019.
204 p. : il. ; 23 cm. – (Coleção Conexão Inicial ; 26).

Inclui referências bibliográficas, bibliografia comentada, glossário e índice.
ISBN 978-85-8293-858-4

1. Sociologia jurídica. 2. Etnologia jurídica. 3. Durkheim, Émile, 1858-1917. I. Título. II. Série.

CDD 340.115

Bibliotecária responsável: Eliana Barboza de Oliveira Silva – CRB 8/8925

EDITORA MACKENZIE
Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 7º andar
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774 (*editorial*)
editora@mackenzie.br
<https://www.mackenzie.br/editora/>

Editora afiliada:



Para Luísa e Orlando.

Agradecimentos

A escrita frenética e, por vezes, improvável deste livro somente foi possível diante da paciência e do incentivo de minha esposa, Lúcia. A ela agradeço genericamente, pois, se pretendesse fazê-lo de forma diversa, certamente eu me estenderia para muito além do número de páginas que compõem as análises aqui esboçadas.

O interesse, para não dizer necessidade, de empreender este estudo surgiu da leitura da obra *À quoi nous sert le Droit?*, de Jacques Commaille. A ele agradeço a generosa interlocução e os preciosos ensinamentos.

A compreensão aqui proposta acerca do pensamento de Durkheim é fortemente tributária da ideia de matriz formulada por Danilo Martuccelli, a quem agradeço imensamente pelo prefácio da obra.

A José Eduardo Faria e a Celso Fernandes Campilongo, cujas pesquisas coincidem com a construção da Sociologia Jurídica no Brasil, agradeço a oportunidade de interlocução e o incentivo que sempre deles recebi como estudante e, atualmente, integrante do corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Às figuras inspiradoras de André-Jean Arnaud e Wanda Capeller, agradeço a supervisão de minhas pesquisas na Université de Paris X (Nanterre) e a indicação para figurar como membro do Réseau Européen Droit et Société. Uma parte significativa das referências mobilizadas neste estudo decorre dessas pesquisas e da interação com os demais membros do Réseau.

A Claude Imbert, agradeço a supervisão da pesquisa realizada na École Normale Supérieure que, mesmo indiretamente, projeta-se nas análises aqui realizadas.

A Márcio Alves da Fonseca, interlocutor para as agruras acadêmicas e existenciais, agradeço o constante apoio e amizade.

A Felipe Chiarello de Souza Pinto, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, agradeço o irrestrito incentivo ao desenvolvimento de minhas pesquisas que, em parte, refletem-se neste livro.

A Jean-Paul Cabral Veiga da Rocha, com quem tenho a satisfação de partilhar as aulas da disciplina Sociologia Jurídica na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, agradeço a interlocução, mesmo que, infelizmente, esporádica.

A Lucas Mastellar Baruzzi, Douglas Elmauer, Gustavo Angelelli, Walter José Celeste, Gabriel Franco da Rosa Lopes, Mariana de Gouveia Guarda, Mariana Valente, Raphael da Rocha Rodrigues Ferreira, Emanuel Fonseca Lima, Lucas Fucci Amato, Marco Antônio Moraes Alberto, Carlos Eduardo Vieira Ramos, Julia Martins Tiveron, Felipe Chierigato Gretschischkin, Gabriel Dantas Maia, Mateus Matos Tormin, Matheus Ribeiro Ferreira, Paulo Palma, Pedro Gabriel Lopes, Luiz Fernando Schaefer Andrade, Caio Ferrari de Castro Melo, Luca Giannotti e Cássio Santos de Ávila Ribeiro Junior agradeço o desenvolvimento, em períodos distintos, das atividades de monitoria no curso de Sociologia Jurídica que ministro para as turmas de Graduação na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, cujas aulas dedicadas ao pensamento de Durkheim se refletem, em parte, neste livro.

A minha mãe, Marina, a meu irmão, Noel, e a meus filhos, Luísa e Orlando, agradeço o carinho, a compreensão e o apoio irrestrito.

Por fim, agradeço a atenção e o apoio da competente e dedicada equipe da Editora Mackenzie, em especial a seu coordenador Roberto Borges Kerr, a diretora da coleção Conexão Inicial Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos, e a Ana Claudia Jacinto de Mauro.

Sumário

Prefácio	11
Danilo Martuccelli	
Sobre o autor	15
Apresentação	17
Introdução	19
Émile Durkheim e o delineamento da matriz sociológica da “diferenciação social”	33
O enraizamento da sociologia na configuração epistemológica moderna	33
As matrizes do pensamento sociológico sobre a modernidade	38
Émile Durkheim e a questão da diferenciação social	42
A obra de Émile Durkheim em meio às “abordagens clássicas da sociologia do direito”	51
O delineamento da sociologia do direito a partir do século XIX	51
As “abordagens clássicas da sociologia do direito”	54
A sociologia do direito de Émile Durkheim	64
Excurso sobre alguns temas fundamentais da sociologia jurídica durkheimiana	68

A relação de homologia entre direito e solidariedade social no pensamento de Émile Durkheim	87
Breves notas sobre a metodologia de Émile Durkheim e seu efeito na constituição do objeto de pesquisa	87
Direito e solidariedade social	90
A relação de homologia entre direito e solidariedade social	98
Consequências da tese da homologia entre direito e solidariedade social	104
A contribuição de Émile Durkheim aos estudos sociojurídicos ...	111
Os estudos sociojurídicos como campo de pesquisa interdisciplinar	111
Reverberações da obra de Émile Durkheim na antropologia jurídica	115
Desdobramentos do pensamento de Émile Durkheim na sociologia do direito	135
Conclusão	157
Prólogo (em espanhol)	161
Danilo Martuccelli	
Referências	165
Bibliografia comentada	187
Glossário	191
Índice	201

Sobre o autor

ORLANDO VILLAS BÔAS FILHO é graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), em História e em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e licenciado em História pela Faculdade de Educação dessa mesma instituição. É mestre e doutor em Direito pela Faculdade de Direito da USP. Recebeu, em 2007, o Prêmio Capes de Teses, concedido à melhor Tese de Direito defendida no país no ano de 2006. Realizou estágio pós-doutoral na Université de Paris X (Nanterre) e também na École Normale Supérieure de Paris. Foi membro do Núcleo de Direito e Democracia do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Atualmente é professor do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e do Curso de Graduação e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da USP. É membro do Réseau Européen Droit et Société.

Apresentação

Émile Durkheim (1858-1917) viveu em uma sociedade que não existe mais. A configuração social que temos diante de nós, hoje, ainda não estava delineada no momento de sua existência, portanto o autor não é (aliás, em virtude das disparidades entre a realidade social francesa e a brasileira, nunca o foi) nosso contemporâneo. Não obstante, seu pensamento continua a iluminar a compreensão de nossa época. Isso é particularmente observável no que tange aos estudos sociojurídicos, em que a potencialidade de sua obra é muito significativa e, por esse motivo, não pode ser desconsiderada. Assim, a pretensão deste livro é introduzir esse complexo autor sem banalizar as suas ideias. Contudo, um teórico da estatura de Durkheim não se presta a análises esquemáticas ou que tenham pretensões holísticas. Por esse motivo, a presente introdução, direcionada ao leitor jurista, tem por foco, fundamentalmente, as teses expressas no livro *De la division du travail social*, em meio ao qual o direito assume uma posição central. Nesse sentido, a intenção aqui consignada consiste em recuperar o essencial do pensamento de Durkheim acerca do direito para, a partir daí, explicitar a sua importância na configuração de uma matriz teórica de grande relevância no campo dos estudos sociojurídicos.

Para a consecução desse desiderato, torna-se inevitável transcender a obra do próprio autor e focar parte dos comentadores que compõem a vasta literatura que lhe é dirigida. Trata-se de uma bibliografia verdadeiramente monumental que, entretanto, é pouco acessível no Brasil. Assim, mesmo em uma abordagem introdutória, como a que é aqui realizada, um amplo conjunto de referências precisa ser mobilizado. Aliás, inclusive com o intuito de proporcionar ao leitor a possibilidade de um contato mais

direto com tais referenciais, optou-se pela manutenção, em notas de rodapé, dos textos em seus idiomas originais, tratando-se de citações literais. Ademais, para franquear o acesso do leitor à estilística sofisticada da escrita de Durkheim e à de expressivos autores por ele influenciados, a alusão a alguns trechos reproduzidos literalmente em notas também preservará o texto original.

Entretanto, considerando o caráter introdutório do presente estudo e, conseqüentemente, o público prioritário ao qual ele se destina, a reprodução desses extratos ficará restrita às notas de rodapé e será acompanhada da respectiva tradução para o português. No corpo do texto, toda vez que, em prol do rigor, se julgar necessária a referência a uma palavra ou expressão no original, esta ocorrerá entre parênteses, após o seu correlato traduzido para o português.

É conveniente notar que, tendo em vista a envergadura da obra de Durkheim, mesmo uma abordagem introdutória a ela dirigida, para não se configurar como uma reconstrução esquemática e caricata, precisa pautar-se por certos requisitos. Em primeiro lugar, ainda que não pretenda analisar com maior profundidade o complexo pensamento desse sociólogo francês e os diversos temas por ele recobertos, um exórdio conseqüente demanda fundamentação. Por conseqüente, torna-se inevitável a mobilização de um significativo número de comentadores que o tomam por objeto. Ademais, o intuito de examinar também os aportes proporcionados por Durkheim ao desenvolvimento dos estudos sociojurídicos torna necessária a realização de reconstruções, ainda que superficiais, do pensamento de alguns autores significativos por ele influenciados. Por fim, um estudo adequado de um clássico deve evitar a assunção de um viés acrítico e, eventualmente, laudatório. Para tanto, precisa contrastar, mesmo que despreziosamente, a perspectiva enfocada com outras que permitam vislumbrar seu potencial e seus limites.

**DIREITO E SOCIEDADE NA
OBRA DE ÉMILE DURKHEIM**
BASES DE UMA MATRIZ SOCIOLÓGICA
PARA OS ESTUDOS SOCIOJURÍDICOS

TODOS CONHECEM A DIFICULDADE DE ELABORAR UMA *INTRODUÇÃO* à obra de um clássico que, como escreve o próprio Orlando Villas Bôas Filho, não se traduza em mera banalização de seus textos. A empreitada é tanto mais difícil, pois a literatura interpretativa, as críticas e as controvérsias são sempre inúmeras, mas também o é porque o impacto dessas obras e suas influências foram de tal ordem que é complexo destacar a originalidade das propostas que formularam. [...] O grande mérito do livro de Orlando Villas Bôas Filho é saber superar todas essas armadilhas com elegância estilística e clareza conceitual [...]. Bons professores são os que sabem que as coisas são sempre mais complicadas do que o que deve ser apresentado em sala de aula ou em um texto introdutório, mas são especialmente aqueles que, levando isso em consideração, sabem resistir tanto à tentação do excesso de digressões acadêmicas quanto à vulgarização esquemática.

Danilo Martuccelli

Université Paris-Descartes (Sorbonne)

Universidad Diego Portales, Chile